

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PROGRAMAS/PROJETOS DE EXTENSÃO – 2022 – 2023

Programa: Olhares, vozes e memórias: saberes africanos e indígenas

Coordenadora: Luisa Tombini Wittmann

Contato: luisa.wittmann@udesc.br

Datas de início e término: fevereiro de 2022 a janeiro de 2024

O programa promove três ações, sendo essas: o II Encontro Pós-colonial e Decolonial (II EPD), que busca reunir sujeitos diversos que produzem conhecimento e práticas transformadoras no campo das ciências sociais e da cultura, para avançar na proposição de projetos multidisciplinares de pesquisa, ensino e extensão; o projeto AYACAST, que se trata de uma série de podcasts com o propósito de disseminar discussões ligadas ao campo pós-colonial e decolonial, com o objetivo de divulgar narrativas históricas plurais de populações africanas e indígenas; e o projeto Publicações Decoloniais, que tem como intuito publicar dois livros de acesso livre e download gratuito pelo site ayalaboratorio.com, direcionado a professores-pesquisadores e interessados em geral, resultantes das palestras e simpósios temáticos do II EPD.

Programa: Histórias africanas e indígenas: olhares e práticas na educação

Coordenadora: Cláudia Mortari

Contato: claudia.mortari@udesc.br

Datas de início e término: fevereiro de 2022 a janeiro de 2024

O programa é constituído de três ações: Biblioteca Virtual Estudos Africanos e Indígenas, sendo este um projeto permanente do AYA (ayalaboratorio.com); “Coleção AYA: Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais” e Formação Continuada: Histórias e narrativas africanas e indígenas”. O Programa se destaca como construção de uma possibilidade

multidisciplinare transdisciplinar para a troca, produção, transmissão e a apropriação de campos do conhecimento, em especial, das ciências sociais, humanas e políticas vinculadas a temática dos Estudos Africanos e Indígenas. De abrangência internacional, nacional, interinstitucional e Inter centros tem por objetivo contribuir para a implementação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/2008 e das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Diretrizes de 2004) e das Diretrizes Operacionais para Implementação da História e das Culturas dos Povos Indígenas na Educação Básica em decorrência da Lei n, 11645/2008 (Diretrizes 2016). É desenvolvido em parceria com instituições federais, estaduais e municipais da rede oficial de ensino e movimentos sociais. Tem como público alvo educadores (as), alunos (as), gestores (as) públicos, acadêmicos (as) de graduação, pós-graduandos(as), pesquisadores(as) e membros de movimentos sociais, migrantes africanos(as) e moradores(as) de aldeias indígenas. As ações vinculadas ao programa preveem a produção e divulgação de materiais (digitais) e a realização de cursos de formação continuada de professores(as) na modalidade a distância.

Programa: Constelações: história pública e uso do passado

Coordenador: Rogério Rosa Rodrigues

Contato: rogerio.rodrigues@udesc.br

Datas de início e término: fevereiro de 2022 a janeiro de 2024

O programa de extensão possui três ações, todas devidamente afinadas com o viés da História Pública, sendo essas: O passado que nos olha, um projeto que visa implementar Código QR em objetos da cultura material e imaterial do acervo de museus sobre a história do Contestado sediados em Santa Catarina; Estação Contestado, que consiste na criação de uma plataforma virtual com o objetivo de produzir material didático, oficinas educacionais, divulgar conhecimento e fomentar debates sobre a memória e a história da Guerra do Contestado; e o projeto “Contestado e as artes plásticas”, sendo esse uma exposição virtual sobre a Guerra do Contestado a partir da produção artística. Nos

três casos predomina a preocupação em promover a aproximação da história produzida na academia com a comunidade mais ampla, sejam turistas e estudantes interessados em aprender e consumir história, sejam curiosos, estudantes e comunidade interessada na história do Contestado. O Programa tem como ponto de apoio o Laboratório de Imagem e Som em parceria com movimentos sociais (Associação Cultural Coração do Contestado/ Lebon Regis), com museus (Ex. museu do Contestado), com a Fundação Cultural BADESC, a Biblioteca Pública SC e outras instituições.

Programa: Coletivo – Arquivos Marginais

Coordenadora: Viviane Trindade Borges

Contato: viviane.borges@udesc.br

Datas de início e término: fevereiro de 2022 a janeiro de 2024

O projeto pretende dar continuidade as atividades do Programa Arquivos Marginais (criado em 2011) através de ações que intencionam dar segmento à atividades ligadas a salvaguarda e difusão de acervos de instituições de internamento (nesta edição - prisões e hospitais psiquiátricos). Desde 2019 o projeto vem realizando parcerias com instituições de memória ligada a estes acervos, tanto no Brasil como em Portugal, proporcionando a ampliação da discussão e a criação de uma rede voltada à discussão relacionada aos patrimônios e memórias difíceis.

Projeto: Rede SPECULA: patrimônio cultural em Santa Catarina (2022-23)

Coordenadora: Janice Gonçalves

Contato: janice.goncalvez@udesc.br

Datas de início e término: abril de 2022 a dezembro de 2023

A ação pretende formalmente retomar as atividades antes realizadas no âmbito de programa de extensão homônimo, conduzido pela mesma coordenadora. Por meio do agora projeto de extensão REDE SPECULA: PATRIMÔNIO CULTURAL EM SANTA CATARINA, procurar-se-á consolidar e ampliar a difusão do patrimônio cultural em Santa

Catarina, tendo como veículo fundamental o portal eletrônico <http://redespecula.pro.br/>. As atividades do projeto estarão concentradas na alimentação regular do portal, de modo a disponibilizar um conjunto cada vez mais exaustivo de informações, o mais atualizado e preciso que for possível.

Projeto: Cinedebate Glauber Rocha

Coordenador: Rafael Rosa Hagemeyer

Contato: rafael.hagemeyer@udesc.br

Datas de início e término: maio de 2022 a dezembro de 2023

Este projeto tem como objetivos divulgar a obra de Glauber Rocha e sua reflexão sobre a cultura brasileira e latino-americana para novas gerações; Debater a respeito das relações entre a época em que Glauber viveu e a atualidade de sua crítica; Permitir o confronto entre diversas visões a respeito dos problemas sociais, políticos e econômicos que perpassam a sociedade brasileira e estimular o interesse pela produção do Cinema Novo. As reuniões da equipe no Laboratório de Imagem e Som para debate dos textos e seleção de filmes ocorrerão quinzenalmente, às sextas-feiras no período da tarde, para seleção de debatedores e trechos dos filmes a serem apresentados.

Projeto: “Outras Histórias”

Coordenadora: Viviane Trindade Borges

Contato: viviane.borges@udesc.br

Datas de início e término: setembro de 2022 a dezembro de 2023

O presente projeto de extensão é obra das ações do Programa Arquivos Marginais. É composto por duas ações: 1) Arquivo vivo - onde se pretende organizar os acervos documentais do espaço chamado 'Arquivo morto' no Complexo Prisional da Agrônômica,

o qual compreende a Penitenciária de Florianópolis, Presídio Masculino Regional de Florianópolis, Presídio Feminino Regional de Florianópolis, Casa do Albergado de Florianópolis e Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico tem parceria com o Complexo Prisional da Agrônômica. Tal ação visa apoiar a instituição em sua organização cotidiana e dar subsídios a salvaguarda de acervos. 2) Outras histórias - Leitura no Cárcere, que objetiva a partir das leituras propostas pela biblioteca prisional desenvolver ações culturais que envolvem atividades diversas com as/os reeducandas/os como saraus, oficinas, clubes de leitura e cinema, entre outros, utilizando como base a discussão sobre o que são fontes históricas. Nesse sentido, pretende-se apoiar as práticas educativas e a remição da pena pela leitura e estudo.

Projeto: “Pode Falar: juventudes, humanidades digitais e acolhimento”

Coordenadora: Silvia Maria Fávero Arend

Contato: silvia.arend@udesc.br

Datas de início e término: abril de 2023 a dezembro de 2023

O ideário do protagonismo norteou a construção da Convenção sobre dos Direitos da Criança (1989) e do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) transformando em direitos a “voz” e a “escuta” da população infanto juvenil brasileira. Uma parcela dos adolescentes e jovens do país entre 13 e 24 anos, especialmente durante a pandemia do Covid 19, apresentou problemas relativos ao bem-estar e saúde mental. Com fim da pandemia se agravaram os problemas associados à vulnerabilidade social, evasão escolar e saúde mental. O projeto de extensão “Pode Falar: juventudes, humanidades digitais e acolhimento” objetiva promover a escuta ativa de adolescentes e jovens que necessitam de acolhimento. O atendimento à população infanto juvenil será realizado de forma individual e anônima, em regime de plantão, através de uma plataforma on line (Winichat). O referido projeto de extensão está sendo implementado em diversos estados da federação, sendo coordenado em nível nacional pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e financiado pelo United Nations Children’s Fund (UNICEF) (<https://www.podefalar.org.br/>). No Estado de Santa Catarina

o projeto de extensão será desenvolvido por integrantes do Laboratório de Relações de Gênero e Família (LABGEF). O projeto de extensão é uma das ações integrantes de convênio que está sendo firmado entre a UFRPE e a UDESC.